ANNO 57.º — NUMERO 5:774 — Quarta-feira, 22 de julho de 1908.

DIRECTOR E PROPRIETARIO
Firmino de Vilhena

ADMINISTRADOR
SEVERIANO FERREIRA

Redação, Administração e Officinas de composição e impressão, propriedade do jornal
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Vilhena

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES=Correspondencias particulares, 60 reis por linha Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

AS ESTRADAS

Mais uma vez o nosso prestigioso amigo e distinctissimo parlamentar, sr. dr. Antonio Caetano Egas Moniz, apesar de não ser deputado por este circulo por manigancias arteiras de politicos—*raposas-velhas*, levantou a sua auctorisada voz a favor das estradas d'este districto, a proposito da discussão do projecto de lei n.º 21, que manda organisar o plano das estradas de 1.ª e 2.ª ordem no continente do reino, discutindo-o e aditando-o brilhantemente.

No seu consubstancioso e bello discurso, o orador disse que não fazia politica com o projecto. Poz em evidencia o favoritismo com que se tem dado o dinheiro para estradas. Ao passo que ha concelhos que teem recebido importantes quantias, outros teem sido votados quasi ao abandono.

Cita por exemplo o districto d'Aveiro em que nos ultimos annos foram dados ao concelho de Anadia mais de 300 contos, ao d'Agueda mais de 300 contos e a Estarreja, cuja população é quasi egual á d'aquelles dois concelhos reunidos recebeu no mesmo periodo de tempo 45 contos! E o que se deu com as estradas de 1.ª e 2.ª ordem dá-se com as estradas municipaes. Protesta contra o facto e pede que se acabem de vez com estas desegualdades e favoritismos.

Registamos e louvamos a sua patriotica atitude.

Doutoramento

Com o costumado cerimonial e grande concorrencia de senhoras, cathedraticos e outros cavalheiros, realisou-se no domingo, 19, na sala dos *Actos grandes* da Universidade, o doutoramento em philosophia do nosso talentoso patricio, sr. dr. Egas Ferreira Pinto Basto, tenente de engenheria, e que tanto n'aquella faculdade como na de mathematica fizera um curso brilhantissimo, não deixando menos renome na «Escola do exercito», que frequentou tambem.

Presidiu á cerimonia o reitor, sr. conselheiro Alexandre Cabral, e serviu de decano da faculdade o sr. dr. Julio Henriques, uma das mais lidimas glorias da Universidade, que fez o elogio do doutorando, tendo egualmente usado da palavra os srs. drs. Anselmo de Carvalho e Tamagnini da Encarnação.

O sr. dr. Egas Ferreira Pinto Basto é o segundo aveirense que, depois da reforma da Universidade em 1772, recebe alli o capello. O primeiro foi o padre Jeronymo José Sanhudo, que se doutorou em theologia a 27 de outubro de 1822 e morreu parocho n'uma das freguezias do concelho de Villa do Conde sem nunca ter chegado a fazer concurso para lente.

E', pois, com prazer que inscrevemos o nome do novo doutor no registo dos aveirenses notaveis em sciencias naturaes, e a cuja frente se encontra uma gloria nacional e um nome europeu, o celebre chimico João Jacintho de Magalhães.

Felicitando portanto o sr. dr. Egas Ferreira Pinto Basto, felicitamos a cidade de Aveiro que se honra em o ter por filho.

Casimiro Barreto Ferraz Sacchetti Taveira

Damos em seguida o parecer da commissão de verificação de poderes da camara dos digos pares sobre o requerimento do nosso illustre patricio para tomar assento na mesma camara como successor de seu avô e nosso illustre patricio tambem:

«*Senhores:*—A' vossa commissão de verificação de poderes foi presente o requerimento e documentos comprovativos do direito que o ex.mo sr. Casimiro Barreto Ferraz Sacchetti Taveira allega assistir-lhe para tomar assento na Camara dos Dignos Pares do Reino, como immediato successor de seu avô, o Digno Par Casimiro Barreto Ferraz Sacchetti.

Tendo a commissão examinado attentamente os mencionados documentos, verificou que o pretendente prova.

1.º—Que seu avô prestou juramento e tomou assento na Camara;

2.º—Que o mencionado Digno par houve um só filho, fallecido antes d'elle, e de quem o requerente é tambem filho unico.

3.º—Que é cidadão portuguez por nascimento, não havendo nunca interrompido essa qualidade;

4.º—Que tem mais 30 annos de edade;

5.º—Que tem carta de um curso superior;

6.º—Que tem o rendimento de reis 2:344$878;

7.º—Que está no goso dos seus direitos civis e politicos, e, finalmente, que tem moralidade e boa conducta.

Por estes motivos é a vossa commissão de parecer que o pretendente está no caso de prestar juramento e tomar assento na camara, por direito de successão.

Sala da commissão em 3 de junho de 1908.—*Julio de Vilhena*—*L. Pimentel Pinto*—*Visconde de Asseca*—*Antonio Costa*—*Francisco José Machado*—*D. João de Alarcão*—*Gonçalo X. de Almeida Garrett*—*Marquez de Sousa Holstein*=*Luciano Monteiro* (relator).

SAUDE PUBLICA

VII

Se outra fosse a orientação do sub-delegado de saude no concelho, outro o cuidado que lhe inspirasse a hygiene da terra e outra a forma de comprehender as responsabilidades do cargo que tão mal sabe exercer, bem diversa, bem outra seria tambem a maneira de cumprir.

A serie de prescripções que o «Regulamento geral dos serviços de saude e beneficencia» lhe amarrou ao pescoço, julgou-a elle um rosario de bogalhos com que podesse entreter-se, nas horas vagas, em jogos malabares.

Ou não viu e se não compenetrou de tudo aquillo, ou pensou que tudo aquillo se fizera... para os outros.

Um regalo, a vida que levava, passando por todo aquelle longo rosario de artigos cocomo gato sobre brazas.

Lettra morta, toda aquella. Viva e scintillante, a das folhas ao fim do mez.

O *Campeão* veio, entretante, toldar-lhe a agua limpida que bebia. E peior fez a auctoridade superior do districto, que o chamou á autoria exigindo-lhe o cumprimento das obrigações a seu cargo.

Fêl-o andar. Ronceiramente é certo, por que o sr. sub delegado de saude tem apenas esse e outro passo ainda mais miudo, mas vae indo. Lança a deante os perdigueiros da policia, que o precedem na excursão e no reconhecimento da caça, e, quando chega, já os lá encontra prescrevendo a tisana e tomando o pulso ao doente. Elle verifica a receita, põe lhe o visto e manda aviar.

Se é remediado ou rico, póde permanecer em casa, que elle lá irá depois. Se é pobre, interna-o no hospital para se poupar a incommodos gratuitos.

E' assim mesmo.

Não que as massadas estão prohibidas, e o sr. sub-delegado de saude tem muito amor ao descanço. Se até o Creador descançou, ao 7.º dia! E que é menos o sr. sub-delegado de saude? Está visto!

A differença está apenas em que o Creador trabalhou seis afanosamente na edificação do ceu e da terra, e o sr. sub delegado não tem dispendido uma hora na defeza da saude publica. Esta ninharia!

Mas vae consagrar-se lhe agora de corpo e alma. E' vêl-o já, desde que o sol nasce até que mergulha, n'uma azafama que causa pasmo, n'um rodopio que dá vertigens.

Elle acode aos mercados e logares de venda fiscalisando os generos; elle vigia a execução das posturas municipaes; elle averigua das causas de todas as doenças; elle estuda e indica os meios de a debellar; elle vela pelo cumprimento das disposições contra a raiva matando os cães; elle fiscalisa a hygiene das aulas publicas e particulares; elle cuida da infancia desvalida; e das medidas protectoras da saude dos operarios; inspecciona as aguas potaveis e a salubridade das habitações collectivas; promove o demolição de casas insalubres; impede a adulteração dos generos e bebidas nas tabernas manhosas; procede á inspecção medica dos individuos procedentes de logares infeccionados; prova o leite; examina as carnes e até bebe azeite, de fino, de entendido e expedito que é...

Tudo isso lhe chegou agora, de encommenda feita após a reunião no governo civil. Veio, porem, em comboyo de mercadorias, e nem nós nem mais ninguem o viu ainda dar um passo, na rua, com a bagagem ou sequer o mostruario de tão fertil provisão.

Quem se mata morre cedo, e sua sr.ª não está por enquanto disposto ao sacrificio. Faz elle muito bem, e nós tambem deixando o melhor para outros numeros.

A industria do sal

E hoje uma salina, em boas condições, de razoavel tamanho, com um bom *tiradouro* e tendo boa praia, representa um capital de um valor de alguma importancia, posto que só não assegure a independencia de um proprietario.

E um marnoto, que seja habil, trabalhador, zeloso e pratico, poderá, de uma salina em taes condições, tirar os meios de subsistencia n'uma grande parte do anno, para si e para sua familia.

E', porém, para notar-se, que não poucos marnotos, mutuamente incitados e por umas rivalidades mal entendidas, levam muito mais trabalho e tiram menos vantagens dos seus sacrificios e dos sacrificios de quem os coadjuva.

Ha muitos que, aproveitando-se do estado atmospherico e da quentura do sólo e tendencia das aguas para se crystalisarem, tratam de *botar* as marinhas demasiadamente cedo. Alguns tratam d'esses trabalhos por todo o mez de junho e em não poucos annos *tem botado* as marinhas ainda no mez de maio!

E' um erro. As chuvas dos fins da primavera tem ás vezes e quasi completamente inutilisado esses trabalhos. E, em todo o caso, o inicio da safra, demasiadamente cedo, concorre para que o genero se torne tão abundante, que haja de vender-se por baixo preço e nem sempre tem facil exportação.

Guardado o sal, diminue de volume, ennegrece, dá cuidados nas occasiões de tempestades e obriga ás despezas das coberturas, para o resguardarem na estação do inverno.

Talvez por esse motivo D. Pedro I determinou que em Aveiro só houvesse de fazer-se sal durante os mezes de julho e agosto.

Ha, porem quem affirme que já essa determinação havia sido dada por D. Affonso IV, confirmando uma postura da camara de Aveiro.

O começar a safra do sal demasiadamente cedo, tambem dá occasião, a que não poucas salinas appareçam alagadas, o que é attribuido aos moços (ajudantes) dos marnotos, que, enfadados com os trabalhos e tendo já o seu ganho, como certo, desejam ausentar-se, ou para descançarem ou para irem procurar ganancias n'outras partes.

A's vezes tambem apparecem alagadas algumas salinas e sabe-se que esse crime é motivado por alguns inimigos dos proprietarios ou dos marnotos, para assim exercerem uma censuravel vingança de verdadeiros ou suppostos aggravos.

Esses crimes quasi sempre teem ficado impunes.

São eguaes ás consequencias de começarem muito cedo os trabalhos marnotaes, as que resultam da teimosia, de alguns proprietarios, em não quererem vender o sal, ainda que por elle se lhes offereça um preço convidativo.

Repito: um preço convidativo, pois não se entende qualquer preço, tão baixo, que succeda o que dizem os marnotos, o ficarem sem sal e sem dinheiro.

Mas alguns proprietarios, levados por uma ambição mal entendida, deixam de o vender por tal preço e mais tarde veem-se obrigados a vendel-o por muito menos e quando o sal tem diminuido consideravelmente nas eiras e com elle se tem feito não poucas despezas, como já fica dito.

(*Continua*).

Rangel de Quadros.

Souto Ratolla

Joalharia, ourivesaria, relojoaria

Tabacos nacionaes e estrangeiros

Loterias

Enviam-se encommendas pelo correio

Rua da Costeira
Praça Luiz Cypriano
AVEIRO

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, o sr. dr. Manuel Gouveia.

A'manhã, a sr.ª D. Maria Candida de Barbosa e Bourbon Abreu Freire; e o sr. Viriato Ferreira de Lima e Sousa.

Além, o sr. conselheiro Francisco da Veiga Beirão.

● ESTADAS:

Estiveram n'estes dias em Aveiro os srs. Francisco Maria Tavares, de Sarrazolla; Manuel Maria Amador, d'Alquerubim; dr. Marques da Costa, dr. Barreiros de Linhares, Manuel Henriques e dr. Joaquim Rodrigues d'Almeida.

De visita ao nosso collega dos *Successos*, sr. Marques Villar estiveram no Corgo-commum os srs. José Joaquim Marques Villar, Antonio Marques Villar, e Raymundo Villar Junior, acompanhados das sr.as D. Margarida Villar, D. Amelia Villar e D. Luciana Esmeralda Villar, gentis e prendadas filhas do primeiro d'estes cavolheiros.

● DOENTES:

Não tem passado bem de saude a sr.ª D. Amelia Rebocho Freire d'Andrade e Albuquerque, uma das mais consideradas senhoras da nossa primeira sociedade.

Felizmente acentuam-se as melhoras.

● THERMAS E PRAIAS:

Seguiu para as afamadas aguas thermaes da Torre, em Entre-os-rios, o nosso patricio e amigo, sr. Thomaz Vicente Ferreira, habil e considerado alfaiate d'esta cidade.

Partiu para as aguas-ferrees do Valle-da-mó, o nosso patricio, sr. dr. Antonio Fernandes Duarte Silva; e para o Luso o nosso estimavel amigo, sr. Francisco Freire.

Com seus interessantes filhos e enteada, sr.ª D. Rosalina Franco, chegou a Aveiro, indo logo depois para o Pharol, onde conta demorar-se até outubro, a sr.ª D. Maria da Conceição Serrão Franco, presada irmã do noso estimavel patricio e amigo, sr. Manuel Pereira Serrão.

Tambem já alli se encontra a sr.ª D. Maria Serrão da Silva Pereira, sogra do esclarecido clinico local, sr. dr. Lourenço Peixinho.

● REGRESSOS:

Regressou da sua digressão a Luso e d'alli a Hespanha o nosso particular amigo, sr. José de Souza Lopes.

● VILEGIATURA:

Passou hontem na estação d'esta cidade com destino á capital, o sr. José Nunes dos Santos, presado filho do nosso bondoso amigo, sr. Antonio Nunes dos Santos, considerado negociante d'aquella praça.

● ALEGRIAS NO LAR:

Realisou-se na semana passada o auspicioso enlace do sr. dr. Antonio Tavares Xaxier, de Macinhata do Vouga, digno e illustrado juiz d'uma das comarcas da India portugueza, com a sr.ª D. Maria Rodrigues Lopes, gentil afilhada do sr. dr. Nogueira, d'Alquerubim.

A cerimonia nupcial foi revestida de grande imponencia, pela numerosa representação de pessoas de familia e convidados, sendo servido depois d'ella, na pittoresca residencia da noiva, nas Azenhas de Loure, um delicado *lunch*, fornecido pela conceituada confeitaria Oliveira, do Porto.

Os noivos, a quem apetecemos todas as felicidades, partem brevemente para a India.

Informação local

Folhinha aveirense (1907).—*Dia 22*—Começa a chover abundantemente. Desce por isso o preço dos milhos.

Dia 23—A camara representa ao governo solicitando o antigo convento de Santo Antonio para edificação d'um novo quartel.

Morre a malograda filha do sr. Domingos Leite.

Dia 24—Na Torreira é caçada uma grande tartaruga pela rede do arraes Tavares.

Continua chovendo.

Communicado.—Temos em nosso poder um communicado do sr. Manuel Pinto Ferreira, ex-encarregado do apeadeiro de Cacia, a que só podemos dar publicidade no n.º proximo.

Heroes d'Africa.—Chegou na segunda-feira ultima a Aveiro, tendo na gare uma aparatosa recepção, o tenente Mello Velloso, um dos bravos do Cuamato, que em Agueda, sua terra natal, foi recebido tambem com brilhantes demonstrações festivas.

A Cacia chegou já tambem o tenente Alberto José Caetano Nunes Freire Quaresma, outro heroico official da columna ao mesmo ponto africano, que entre outros brilhantes feitos fez a prisão do soba do Cuamato, já depois do regresso da expedição.

D'aqui os cumprimentamos affectuosamente.

Gralhas.—A composição, a paginação e a revisão do nosso n.º anterior deixaram muito a desejar. Não é a primeira nem a segunda vez que tal succede, mas a verdade é que nenhum jornal portuguez deixa tambem de peccar pelo mesmo erro.

Ninguem as calça...

Ora entre outros, o nome do sr. João Baptista Duarte Moreira, digno agente em Aveiro do *Bico Auer*, cuja ida para Luso noticiámos na respectiva secção, foi substituido pelo de seu avô, sr. João Moreira dos Santos, que está em Aveiro e é um acreditado negociante d'esta praça mas não agente de qualquer companhia.

Fica assim feita a devida rectificação.

Falta d'agua.—A grande tiragem de agua que diariamente se faz do tanque do chafariz da Vera-cruz, impede que seja convenientemente alimentado o bebedouro do Cojo, onde ha muitos dias não chega.

Pedem-se providencias. O gado que alli costuma ir dessedentar-se a varias horas do dia, encontra-o sempre vasio, porque a agua no tanque do chafariz não chega á altura do raro e cano conductor.

Com vista á camara, sempre solicita em acudir com remedio onde é preciso leval-o.

Companhia de variedades.—Dizem-nos que ha negociações entaboladas com a direcção do «Theatro-aveirense» para a vinda ao mesmo d'uma excellente companhia de *folies-bergers*, que trabalhou no *Paraiso de Lisboa*, e que um numero do seu variado programma será a apresentação do athleta portuguez Ruy da Cunha.

Concurso de natação.—Consta nos que do ministerio da guerra baixara a esta divisão militar uma circular a convidar as praças para se inscreverem no concurso de natação que se realisa no proximo mez de agosto, na Trafaria, entre praças do exercito e da armada, em disputa da taça oferecida por el-rei. Sabemos que já se inscreveu o 2.º sargento do 24, nosso amigo, sr. Sebastião Brandão de Campos, que é um bom nadador.

Pela imprensa.—Completou o 20.º anno da sua publicação o nosso estimavel collega *Os Successos*, a quem felicitamos cordealmente desejando-lhe muitas prosperidades.

Distincção. — Obteve-a e merecida no seu exame de passagem para a 4.ª classe dos lyceus o nosso amigo, sr. Fernão Marques Gomes. O joven estudante pela sua intelligencia, applicação e exemplar comportamento tem ganho desde que frequenta o lyceu as sympathias de todos os seus professores e condiscipulos, pelo que mais uma vez o felicitamos e a seu bom pae, o nosso collega, sr. Marques Gomes, que com isso sabemos ter verdadeira satisfação.

Taxas postaes.—Durante a corrente semana vigoram as seguintes taxas para a emissão e conversão de vales do correio internacionaes: franco, 202 reis; marco, 249; coroa, 211; peseta, 180; dollar, 1$050; sterlino, 47 5/16.

O chafariz da Vera-cruz.—A camara ordenou já se façam com urgencia os varios reparos de que carece o chafariz da Vera-cruz, substituindo a parte da cantaria em mau estado, bem como a grade de ferro que o veda.

Em torno do districto.—Em Bellazaima do Chão succedeu a José Agostinho dos Santos, lavrador bemquisto alli, ao tentar descer, por meio d'uma escada de mão, ao fundo d'um poço que mandara abrir junto da sua casa, partir-se um dos degraus e cahir quebrando a columna vertebral.

Apesar dos soccorros promptos que lhe prestaram, o pobre homem falleceu na quarta-feira ultima.

Jantar.—O digno recebedor proposto e thesoureiro municipal, sr. Florentino Vicente Ferreira, reuniu no domingo ultimo alguns amigos mais intimos, em sua casa, offerecendo-lhes um magnifico jantar, que decorreu com bastante animação. Ao «champagne» fizeram-se os brindes do estylo, e entre outros um do dono da casa ao vereador municipal, sr. Ferreira da Maia, outro d'este ao sr. Florentino Ferreira, outro do sr. Francisco Freire áquelles srs. e aos srs. Venturas, e outro do sr. Joaquim Ventura ao sr. Carvalho Branco.

O jantar começou ás 8 e terminou ás 11 horas da noite, sahindo os convivas agradavelmente impressionados pela gentileza da amabilissima maneira de receber dos donos da casa.

Recepção festiva.—No artigo que publicámos no nosso ultimo n.º, relativo á recepção com que aqui foi recebido o novel medico, sr. dr. Eugenio de Oliveira Couceiro, esqueceu-nos mencionar por um involuntario descuido mais dois nomes dos cavalheiros que formaram a commissão, que, por signal, foram dos que mais se distinguiram na affectiva manifestação, e são os srs. Francisco João e José dos Santos Alexandre.

«Ourivesaria Ratolla».—Como prenoticiámos, realisou-se no domingo a abertura solemne do novo estabelecimento de ourivesaria do sr. Antonio Ernesto Souto Ratolla, na rua da Costeira, com uma elegante e bonita installação moderna, com um escolhido e variado sortido de ourivesaria, como são: salvas, *modern-style*, palmatorias, faqueiros de prata, centros de crystal, bonbonieres, estojos com varios utensilios para brindes; variedade de broches e alfinetes de gravata de ouro e pedras; grande sortimento de varias marcas de tabaco; e lindas collecções de bilhetes postaes, tudo muito bem disposto n'uma luxuosa *montre* e em vitrines com lindos objectos de ourivesaria e joalharia, de bonito gosto, sendo muito visitada e felicitado o seu proprietario.

Para commemorar o facto, o sr. Souto Ratolla offereceu de manhã um bodo a 70 pobres, composto de 460 grammas de carne de vacca e de porco, um pão e um pacote de arroz da terra, n'um prato com o seguinte rotulo: «Ourivesaria, relojoaria e tabacaria—Souto Ratolla—Rua da Costeira, Aveiro, 1908». Os numerosos pobres e os assistentes retiraram contentes, bemdizendo a obra beneficente do considerado negociante.

As 4 senhas para o bodo, que teve a delicadeza de nos offerecer, foram distribuidas escrupulosamente a Ludovina Menezes, do Alboy; Maria José Carrancho, do Alboy; Esperança da Costa, do Seixal; e Florinda Abbade, da Beira-mar.

Festival nocturno.—Como dissémos já, é no proximo domingo á noite que tem logar, no Jardim publico, o festival em beneficio do cofre da prestante «Associação aveirense de soccorros mutuos das classes laboriosas», constando de profusa illuminação a gaz e á veneziana e de concerto pela excellente banda regimental do 24, que tão apreciada e applaudida acaba de ser em Coimbra e Agueda, que executará das 8 ás 10 horas da noite o seguinte programma:

1.ª parte — «Marcha», Sousa; «Campanoni» (symphonia), Rossini; «Paixão de Diana» (mazurka), Argar; «Sanson et Dalila de Saint Sans».

2.ª parte—«Pagliaci», Leoncavallo; «Um sonho» (polka), Moraes; «Hymno».

Depois seguir-se-ha a apresentação do *Rancho de tricanas das Olarias*, que executará este bonito repertorio:

1.ª parte — *Marcha de Aveiro* (lettra de Manuel Cadete e musica de Augusto da Cruz); *Morêna* (lettra e musica de *Zé Só*); *O beijo* (lettra de Davim e musica de José Elyseu): *Cantigas ao vento* (lettra de Augusto Pinto e musica de José Pôas); *O noivado* (lettra de Manuel Cadete e musica de ***).

2.ª parte—*Serenata* (lettra de André dos Reis e musica de Francisco de Mattos); *Tricana d'Aveiro* (lettra de José de Pinho e musica de João Alleluia); *Morêna* (lettra de Martins de Carvalho e musica de Saldanha Junior); *Fado* (lettra de Castello Branco e musica de Dias Costa); *Marcha de Aveiro*.

O rancho compõe-se de 28 figuras de ambos os sexos, afóra uma *tuna*.

«Escola-districtal».—Concluiu o seu curso na «Escola-districtal» d'esta cidade, obtendo a classificação de distincta, a alumna da mesma escola, sr.ª D. Maria da Conceição Bastos.

Tentativas de roubo e assassinio.—Continua a reportagem em actividade, e assim temos hoje o caso sensacional da nossa epigraphe, que passamos a pormenorisar: o sr. Manuel Luiz Ferreira de Abreu, applicado alumno do 3.º anno do nosso lyceu, natural da freguezia de Eixo, que fazia hontem exame no mesmo estabelecimento de instrucção, foi a casa, por motivos particulares, e na noite de segunda-feira, vindo para aqui, pelas 10 horas, no sitio tenebroso do Pinhal de Trancas, além do areal de Esgueira, foi assaltado por 4 ou 5 meliantes, que não conheceu, que já de longe o vinham seguindo e se lançaram a elle, tirando-lhe a carteira com 7$500 reis. O sr. Abreu, que é myope, quiz defender-se e puxou d'um rewolver que levava, mas infelizmente descarregado, dando com elle na cabeça de um larapio; então os companheiros atacaram-n'o a tiros de rewolver, ferindo-o com 2 na coxa da perna esquerda e um que lhe furou o sobretudo.

O ferido, acompanhado de sua familia, que é alli muito considerada, veio a esta cidade hontem de manhã, dirigindo-se á «Pharmacia aveirense», na Costeira, onde lhe foram feitos os primeiros curativos, indo depois ao consultorio do sr. dr. Lourenço Peixinho, afim de lhe serem extrahidas as balas, o que não poude ser hontem, devendo effectuar-se hoje com o auxilio do sr. dr. Athayde. Já lhe foram extrahidas.

Egualmente na mesma noite houve tambem um assalto na estrada de Cacia a Esgueira, em que os desaforados amigos do alheio atacaram tres mulheres d'aquella freguezia, que, com carros, se dirigiam ao mercado d'esta cidade, e que se defenderam como poderam, não chegando os atrevidos larapios a conseguir roubal-as.

Por tudo isto vê-se que a ladroagem por aquelles sitios anda em activa faina, e portanto cumpre providenciar de modo a que os cidadãos possam livremente transitar alli, por meio de rondas dos cabos de policia e dos cantoneiros, e policias.

Carne liquida do dr. Valdez Garcia, de Montevideu.
Cura a anemia e seus *transtornos* nervosos.

Subsidio.—A instancias do sr. governador civil, o governo acaba de conceder o subsidio de reis 500$000 á Santa-casa da Misericordia d'esta cidade, para auxilio das despezas que tem feito e venha a fazer com os doentes variolosos.

Actos.—Fizeram acto, ficando approvados, os srs:

José Rodrigues Sucena, 2.ª turma da faculdade de direito na Universidade de Coimbra, com 15 valores; Manuel Luiz Ferreira Tavares, 1.º anno, 3.ª cadeira; Henrique da Rocha Pinto e Jayme Ignacio Ferreira, 10.ª cadeira; Innocencio Fernandes Rangel, 4.º anno, 12.ª cadeira; João Canavarro de Almeida e Brito, 5.º anno, 17.ª cadeira; Victor Hugo Antunes, 4.º anno, 8.ª cadeira de philosophia.

Tambem na «Escola-do-exercito» continuou os seus exames o applicado alumno, sr. Annibal Augusto d'Almeida Souto, a quem já nos referimos, obtendo as seguintes classificações: 1.º anno, 11.ª cadeira de engenheria militar e artilheria, distincto, com 18 valores; e 4.ª cadeira (fortificação), idem. As nossas sinceras felicitações ao laureado estudante e seu presado pae, sr. Rodrigo Augusto d'Almeida, distincto agronomo.

POLITICA LOCAL

Afinal, alguns dias passados já sobre a nota «á ultima hora» enviada para o n.º de 4.ª feira ultima pelo nosso esclarecido correspondente de Lisboa, ainda não appareceu nem a exoneração do sr. Sant'Anna do cargo de director da «Escola de habilitação para o magisterio» na cidade, cargo de que aliás se tem sabido desempenhar com proficiencia e zelo, nem a reimplantação d'aquella nabiça tronchuda do padre Marques nas hortas da mesma escola.

Foi balão de ensaio. Pretendeu-se inquerir da opinião da terra, tomar o pulso á gente, a ver se pegavam as bichas.

Viu-se o estoiro que a nova produziu. A cidade arrepelou-se toda, a sineta da imprensa tocou a rebate, e a moralidade rugiu imprecações

Nunca as ouvimos mais tezas, mais inflammadas. Choveram raios e coriscos contra a lembrança. Não podia ser.

Já não é pouco consentil-o, toleral-o no logar de subalterno, que exerce Deus sabe como.

Entretanto os jornaes de Estarreja noticiaram já a partida de algumas meninas d'alli para Vizeu, onde foram matricular-se, por cautella. Outras lhes seguirão o exemplo procurando pelas diversas escolas similares do paiz instrucção limpa de manchas.

A escola d'Aveiro fica restringida á frequencia de rapazes. Estes não correm perigo...

Mas já vêem os srs. ministro do reino e governador civil que é remar contra a maré teimar em manter o homem n'aquelle posto. Os resultados são estes e outros com que se não conta mas sobrevirão.

Deixem-n'o estar onde está, que já não é pouco, quando não possam livrar a cidade do pezado fardo.

Segundo informa o *Districto*, apparece ahi quem dê ao subsidio concedido pelo governo para as estradas de Estarreja paternidade differente da que realmente tem.

Mas é uma affirmação que cáe pela base. Quem ler os extractos da camara dos deputados, lá encontra o pedido feito pelo nosso illustre amigo e brilhantissomo parlamentar, sr. dr. Egas Moniz, e a resposta satisfatoria do sr. ministro das obras publicas.

O que em contrario d'isto se dissér é absolutamente, redondamente falso.

Não se enfeita a gralha com as penas do pavão.

De uma correspondencia de Aveiro para o *Diario-de-noticias*:

«Continuam as obras dos passeios e dos canteiros ajardinados no Terreiro, das Carmelitas.

Pessôas competentes teem notado alguns erros nas mesmas obras, mas felizmente alguns ainda poderam emendar se.»

Alguns erros? Tantos que são sem numero. Cada calhau, cada asneira. Tudo aquillo teve de soffrer modificação capital, depois de assente e levantado mais do que uma vez.

Alguns erros? E' modestia...

Deixou a redacção do *Correio da Feira*, que durante annos manteve com brilho e a quem prestou relevantissimos serviços, o nosso illustre amigo e antigo governador civil d'este districto, sr. dr. Vaz Ferreira.

Acompanhou-o o sr. Joaquim Pinto Valente, antigo administrador do concelho e jornalista elegante, perdendo assim aquella folha, que tão saliente logar occupou na politica districtal, o que tinha de melhor e maior vida lhe assegurava.

Como chefe do partido regenerador da localidade, o sr. dr. Vaz Ferreira, a quem acompanha todo aquelle numeroso agrupamento, deixou de considerar o mesmo jornal orgão do seu partido.

Agora já se diz que vamos ter eleições camararias em novembro.

No começo do inverno! Com o cahir da folha!

Que frio, *seu Saldanha!*..

Um premio... de consolação. Valha-lhe ao menos isso. E' de sêbo, por ser oriundo da Hollanda, mas sempre é um premio de consolação. E tem o *regio exequatur*.

Acabados os trabalhos da guarnição dos alegretes da *veneta*, a calhau de fibra mole, havia que dar-lhe com que entreter-se, em cargo de fibra rija. Está vice-consul. Parabens pela prenda.

E o mal que lhe desejamos é que desempenhe o logar, mas isso só, por muitos e felizes annos.

SOMATOSE
Contra a chlarosis

Sob os cyprestes

Após dolorosos padecimentos, e na provecta edade de 79 annos, falleceu no dia 16, ás 4 horas da manhã, em Alquerubim, o sr. Manuel Rodrigues de Bastos, presado sogro do nosso bom amigo e activissimo chefe da fiscalisação das estradas, o sr. Manuel Maria Amador. O finado, que era um importante proprietario em Albergaria e era tambem um exellente cidadão, depois que enviuvou ha 10 annos, vivia na companhia de sua querida filha e genro, que o idolatravam, como veneranda reliquia que era.

O seu funeral, que se realisou no dia 27, ás 9 horas da manhã, foi imponente e demonstrou a sympathia de tão bemquista familia, sendo acompanhado por 11 clerigos, e por muito povo, que assistiu aos seus officios funebres, sendo depois encerrado no jazigo da familia do nosso amigo, a quem apresentamos aqui as nossas sentidas condolencias em tão aflictivo transe, assim como tambem a toda a desolada familia.

Levavam a toalha e a chave do caixão seu neto, sr. David José Pinho e seu bisneto, sr. David Amador e Pinho, do Porto. A's borlas do dito caixão pegaram os irmãos e sobrinhos do sr. Manuel Amador.

Primeiros seculos do christianismo

V

Foi isto, não obstante o que podem dizer os historiadores ecclesiasticos gregos, romanos, e hespanhoes, o que Constantino fez politicamente pela nova religião; e não era pouco: nenhum outro papel, conforme á justiça, lhe era permittido representar como imperador. Como homem fez mais: professou publicamente o christianismo; e este exemplo foi bastante para produzir grande numero de conversões. Mas até n'isto mesmo, não fez mais que usar dos principios de liberdade religiosa, que proclamára. A abolição do paganismo, numa epoca, em que ainda havia tantos pagãos, teria sido não só um acto impolitico, mas tambem injusto, dirigido, em sentido inverso do edito de Diocleano, e baseado no detestavel principio da escravidão das consciencias. Constantino, dotado de um caracter habil, misturado de bem, e mal, porém incontestavelmente grande, foi sem duvida alguma o fundador da liberdade dos cultos. Felizmente não se tornou culpado do que tantos escriptores o louvam: não destruiu os templos, não prohibiu com se da antiga theogonia, como inconsideramente se lhe attriveras penas o culto publico buiu; absteve-se de tentar o que não podia conseguir; porque o estado dos espiritos se lhe oppunha. Teria sublevado Roma, e, pelo menos, dous terços do restante imperio. Sua acção limitou-se a estabelecer a liberdade dos cultos, e das consciencias; a dar a todos direitos iguaes em materia religiosa; o que já por si era uma assás gloriosa empreza, pela qual muitos outros actos se lhe podem revelar.

Constantino era da escola de Lactancio: *Nihil est tam volutanrium quam religio.* No decurso de todo o seu reinado sollicitou por quantos meios poude a aplicação d'este principio, buscando de continuo congraçar os pagães com os novos crentes.

Na discripção de sua vida, escripta por Eusebio (Vit. Const., n.º 56), ve-se, por um decreto promulgado no vigessimo anno do seu reinado, quanto, é erronea a asserção de alguns historiadores, respectiva á destruição dos idolos, attribuida a este imperador.

«Consinto, diz elle, que aquelles, que ainda seguem os erros do paganismo, gosem do mesmo socêgo, que os fieis. A equidade, que se guardará para com elles, e a igualdade do tratamento, em que não haverá differença d'uns para os outros, contribuirá efficazmente a fazel-os seguir o bom caminho. Cada um é livre em escolher o que mais a proposito julgar. Aquelles, que se evadem da nossa obediencia, tenham templos dedicados á mentira, já que assim o querem; mas ninguem possa inquietar outrem só porque differe do seu modo de pensar.

Todo o que desfru-ta a luz, sirva-se d'ella, quanto mais possa, para esclarecer os outros, ou deixe-osem quietação. Vae grande distancia de combater, para alcançar uma coroa immortal, a usade violencia, a fim de constranger alguem a abraçar uma, ou outra região.»

Constantino, apezar de haver sido altamente provocado, não teve que se accusar de abrir a porta á perseguição contra as duas oppostas religiões: tanto a nova, como antiga. Mas, quando mesmo não fossem estes os seus principios a politica, e a situação, em que se achava o imperio, teriam feito que os seguisse.

Esta situação foi perfeitamente caracterisada n'uma memoria, á cerca do soberano pontificado dos imperadores romanos, inserida na collecção das Memorias da Academia das inscrições, e bellas letras.

«Quando Constantino se declarou em favor de christãos, diz Labastie auctor d'esta memoria, quasi todo o senado professava ainda o paganismo: todos os cargos civis, e militares estavam entre as mãos dos pagãos: elles enchiam a côrte, as cidades, e os exercitos; em uma palavra, o paganismo era a religião dominante, e os christãos, que pela maior parte viviam ignotos, ou escondidos, apenas formavam a duodecima, ou pode ser que vigessima parte do imperio. N'estas circunstancias como poderia o imperador, sem perigo de revolta, declarar-se desde logo inimigo do culto ainda dominante? Seus subditos não levariam a bem que elle os quizesse forçar a mudarem de culto. E' por tanto muito mais presumivel que, mudando elle proprio de religião, nada poupasse, para assegurar os povos sobre as consequencias, que eram de recear por uma tal mudança».

Na Hespanha foi só no principio do certo seculo que se viram erguer alguns altares, para a celebração dos novos misterios, e que se deu principio a edificar egrejas; e

é só desde então que apparecem os bispos, e os pastores. Anteriormente os ritos christãos celebram-se alli nas casas dos particulares. posto que, em muitos outros paizes, já antes da perseguição de Diocliano, houvessem edificios publicos, onde se congregavam as assembléas dos christãos; o que basta para demonstrar quanto são mal fundadas as tradicções, ou legendas, que enchem algumas historias d'Hespanha, escriptas por ecclesiasticos pouco instruidos, segundo as quaes o paiz contatava um grande numero de egrejas, e bispados, longo tempo antes da epoca, que vimos de relatar.

Marianna, Ferreras, e Masdeu, sem fallar de muitos outros, estão cheios de narração d'este genero, e parecem preocopados do cuidado de fazer realçar o seu paiz, como aquelle, de todos os da Europa, que primeiro, e com mais ardor abraçou o christianismo. Mas é este um facto, que todos os monumentos historicos authenticos contradizem, e que não tem fundamento se não na imaginação d'estes historiadores.

Todos os actos, incontestavelmente authenticos, attestam, pelo contrario, que o numero de christãos, que Constatino encontrou na Hespanha, na occasião da sua elevação, era muito diminuto.

Informação estrangeira

Vingança d'um marido.—Na Philadelphia acaba de dar-se um tremendo acontecimento:

O dr. Wilson era um dos medicos de mais larga clientella da cidade. Homem de saber e homem de sociedade, as familias ricas não queriam outro clinico porque era altamente chic ser-se medicado pelo dr. Wilson.

N'uma das ultimas semanas, o afamado clinico recebia em casa uma garrafa e com ella a seguinte carta:

«Tendo lançado no mercado uma nova marca de cerveja, que reputamos excellente para doentes, tomamos a liberdade de lhe enviar essa garrafa para v. nos dizer o que pensa a respeito da cerveja, sob o ponto de vista hygienico».

A carta era enviada por uma das mais importantes fabricas de cerveja da Philadelphia.

Ao jantar, o dr. mandou abrir a garrafa e, lentamente, bebeu a cerveja. A côr era linda, mas o gosto um tanto amargo. O dr. fez uma careta attribuindo esse paladar a qualquer preparado medicinal addicionado ao liquido para o tornar, decerto, mais leve ou mais assimilavel.

A meio do jantar, Wilson sentiu-se incommodado. Um suor copioso alagava-o; sentia uma especie de tontura; respirava com difficuldade. Assustado, levantou-se mas não poude equilibrar-se sendo preciso conduzil-o ao seu quarto. Pouco depois, e em seguida a violentas dôres, expirava.

Os medicos, a toda a pressa chamados, diagnosticaram um caso evidente de envenenamento. Examinando o resto do liquido, o toxico fatal lá estava. Era o arsenico.

A policia, prevenida do occorrido, mandou immediatamente á fabrica. Mas de lá não tinha sido dirigida ao dr. Wilson carta alguma, nem no mercado se introduzira nenhuma marca nova.

Tratava-se, portanto, d'um crime, cuja causa não podia ser outra senão a vingança. Mas, vingança de quê e exercida por quem?... E' o que a policia tratava de apurar quando recebeu uma carta anonyma concebida nos seguintes termos:

«Estou longe e seguro. Quem matou o dr. Wilson foi um marido que d'esse modo vingou sua mulher, victima de homem tão infame. Libertando a sociedade d'esse monstro pratiquei uma excellente acção. O dr. Wilson era um homem perigoso. Depois de martyrisar minha pobre mulher, apressou-lhe a morte. Resolvi então matal-o, e para esse effeito soccorri-me do expediente já conhecido».

A carta esclareceu o mysterio e contribuiu para se conhecerem coisas verdadeiramente extraordinarias. As victimas do elegante clinico principiam a apparecer. Parece, effectivamente, que esse medico de tão distinctas maneiras seduzia as suas clientes e depois procedia a experiencias que, na maior parte dos casos, eram mal succedidas. Estudava gynecologia nas suas doentes, a maior parte das quaes succumbiam a essas experiencias.

Este acontecimento produziu, como é natural, a mais viva emoção, tanto mais quanto a propria esposa do medico declarou que tambem tivera de sujeitar-se a differentes experiencias chegando em certa occasião a estar ás portas da morte. A policia abriu a este respeito um inquerito.

Um telephone nos Alpes.—Principiaram os trabalhos de installação da rede telephonica que deve ligar os Alpes com as cidades e as povoações mais proximas. Esta installação, dirigida por funccionarios especiaes, está destinada a prestar relevantissimos serviços aos alpinistas. Como é sabido, são frequentes os desastres n'aquellas altitudes. Com o telephone poderão ser reclamados com promptidão quaesquer soccorros. Os jornaes celebram este acontecimento que é realmente d'uma grande utilidade. Os *touristes*, tendo essa garantia, poderão mais confiadamente emprehender as suas excursões.

A installação telephonica, que é perfeitissima, deve ficar brevemente concluida, e quando isso succeda, a inauguração da rede effectuar-se-ha com grande solemnidade.

As grandes invenções.—O problema da transmissão da escripta ou de qualquer desenho pelo fio telephonico, cuja solução tem ultimamente preoccupado o mundo sabio, acaba, ao que parece, de ser resolvido na Allemanha por Gustavo Grzanna. O apparelho funcciona por meio d'um foco luminoso que incide sobre um papel sensivel. O lapis, de graphite, na mão da pessoa que escreve ou quer transmittir um desenho, é accionado por dois contactos electricos, um para as linhas horisontaes e o outro para as verticaes, sendo as curvas feitas por uma combinação dos dois contactos. Logo que o operador utilisa o lapis, a caixa do receptor illumina-se, e a luz que irradia da lampada projecta-se n'um prisma, indo reflectir-se em dois pequenos espelhos, correspondendo esses espelhos, um ao circuito das linhas horisontaes e o outro ao circuito das linhas verticaes. O foco giratorio, constituido por os espelhos, é absolutamente identico aos movimentos do bico do lapis, projectando-se esse loco ou feixe de luz no papel onde se tem de escrever ou desenhar. Quando o lapis deixa de funccionar, a lampada do receptaculo apaga-se e um pequeno motor electrico impelle o papel para um banho chimico, onde se revela e desenvolve o que se escreveu ou desenhou. Em menos de 10 segundos, os caracteres ou traços apparecem perfeitamente visiveis.

Por este meio, realmente muito engenhoso, pódem expedir-se pelo telephone cartas, planos, esboços, etc. Para a imprensa illustrada este invento é realmente precioso, pois permittir-lhe-ha publicar quaesquer desenhos relativos a acontecimentos que interessem á humanidade. Os resultados obtidos nas experiencias foram magnificos.

Pelo que se vê, parece que não ha duvida de que o importante problema está definitivamente resolvido.

Tauromachia

Tercia corrida

Com menos de meia casa, fraca em todos os sectores, houve no domingo no redondel do Rocio, a terceira tourada da empreza. A' hora competente, presente a auctoridade, e no logar da inteligencia o sr. Antonio da Costa, de profissão marnoto, mas antigo artista tauromachico nas horas vagas, começou a função, sahindo á arena o lusido cortejo dos *peões* nos seus trages reluzentes, de prata e ouro, e atraz o destemido e alegre cavalleiro José Bento d'Araujo, montando um soberbo cavallo castanho escuro, rico e lindamente ajaezado, em que fez magistralmente as cortezias, ao som do hymno do estylo, sendo muito applaudido.

Mudando de montada voltou ao circo á espera do primeiro touro, que era preto e partiu bem, aproveitando-lhe uma boa *gaiola*. Ainda lhe meteu mais ferragem a contento do publico, que n'uma chamada o festejou calorosamente.

Sahiu o 2.º, tambem preto e bravo, em que Manuel dos Santos fez a *gaiola*, e pregou mais algumas bandarilhas bem, fazendo um lindo passe de capote de joelhos; Thomaz da Rocha salientou-se por bonitos pares com que enfeitou o inimigo, tendo ambos uma ovação. Péga boa.

O 3.º ribatejano era de côr negra, mas muito mansôrro, e por isso os bandarilheiros secundarios, Thadeu e Arthur Felix, pouco poderam fazer.

4.º touro, preto, taludo e sabido, que Manuel dos Santos mimoseou com meio par á *gaiola*. Um par por elle offerecido ao publico foi bom, assim como a ajuda do companheiro Pinheiro, recebendo palmas.

Depois do competente intervallo, tornou á pista o arrojado José Bento, a quem coube o 5.º chavelhudo, negro e bem feito, que era rebelde ao castigo, mas o cavalleiro mostrou os seus recursos, metendo-lhe alguns ferros superiores, como foi o que offereceu a todo o publico, recebendo uma quente ovação.

Do touril rompeu o 6.º bicho da manada, que vinha com subscripto para o sympathico Thomaz da Rocha, um artista muito correcto, que conquistou por completo o publico, e que bandarilhou o seu *adversario* com lindos pares, sendo coadjuvado pelo collega Thadeu, rapaz sympathico tambem, que pouco fez. Manuel dos Santos passou-o bem de capote, tendo depois uma boa pega de cara pelo forcado Cadão, recebendo depois todos justos applausos

7.º touro, amarello-torrado, já conhecido, e por isso rebelde á lide, e de muito pé, mas apesar d'isso recebeu dos toureiros varios mimos ferrados, e variados passes de capa, tendo uma valente pega de cara pelo forcado Anselmo Cazimiro.

O oitavo e ultimo animal que devia funccionar, era um malfadado touro que se tinha dado mal com a mudança d'ares, e estava em tal estado de magreza, que não podia marrar, e por isso os profissionaes o deixaram em paz, mas os *furiosos* tumultuariamente invadiram a praça e foram atacal-o, havendo ainda alguns boléos.

Esquecia-nos mencionar que Manuel dos Santos logo no primeiro touro, por um descuido, apanhou na trincheira um *pinhão* d'estalo, motivo talvez porque não fez a figura que havia a esperar.

A festa taurina foi abrilhantada com a excellente musica de Vagos, que festejava o remate das sortes com os primeiros compassos da revolucionaria *Marselheza*, e tocava alternadamente a fanfarra da secção *Baroosa de Magalhães* do *Asylo-escola districtal*, agradando ambas muito.

Emfim, a tourada, pelo que fica dito, se não foi superior ás demais, não ficou inferior, e de fóra veio bastante e boa gente, animando a cidade.

*

Em vista da falta de concorrencia que se tem notado nas touradas, aliás realisadas com elementos artisticos de primeira ordem, dadas pelo arrojado emprezario, o sr. Domingos João dos Reis, e que lhe teem acarretado grandes despezas, desgostos e prejuizos, resolveu não dar mais touradas por sua conta, deixando já de realisar a que tinha combinado e annunciado para o proximo dia 2 d'agosto.

Noticias religiosas

Realisou se no domingo passado a festa em louvor de Nossa Senhora do Carmo, no bonito templo da mesma invocação, havendo missa solemne acompanhada a instrumental pela orchestra da phylarmonica *Boa-união*, que andou bem; de tarde, alem de varias cerimonias apropriadas, prégou um explendido discurso o nosso illustre patricio, sr. dr. João Evangelista de Lima Vidal, conego do seminario diocesano, que mais uma vez se salientou, confirmando os creditos de eximio orador sagrado. A concorrencia de fieis foi numerosa.

Em commemoração das apparições da Virgem de Lourdes, o sr. Arcebispo primaz promove uma peregrinação que no dia 10 do proximo setembro partirá de Braga para aquella terra de Maria. Já se combinou um comboio especial directo de Braga a Handaya (fronteira franceza) para os seguintes preços, ida e volta: 16:000 reis (1.ª classe); 11:300 (2.ª e 5:500 (3.).

A commissão trata tambem de arranjar um comboio especial directo de Hendaya a Lourdes, com grande reducção de preços. Se, porem, se não conseguir essa reducção, o trajecto, que é apenas de algumas horas, custará, ida e volta: 8:060 reis (1.ª classe), 5:440 (2.ª) e 3:560 (3.ª).

Os peregrinos podem estar de volta em suas casas no dia 19 do mesmo mez.

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes

Albergaria-a Velha, 21.

A requisição do commissario de policia do Porto foram capturados, quando chegavam aqui n'um carro que dizem ter comprado, o gatuno Joaquim da Silva, o *Carneiro*, natural d'Adães, concelho d'Oliveira d'Azemeis, e sua companheira Alexandrina Rosa Branca, conhecida como ladra de estabelecimentos, d'aquella cidade.

São accusados de, juntamente com mais 2 ratoneiros, a que a policia já lançou mão, haverem commettido um importante roubo no Porto.

Foram-lhe apprehendidos os seguintes objectos: Um relogio de prata com corrente e medalha de ouro; nove anneis, um par de argollas, um cordão, uma volta e mais duas medalhas, tudo d'ouro; a quantia de 40$770 réis, e uma navalha de ponta e mola.

Os presos seguiram d'aqui para o Aljube.

Anadia, 20.

Causou aqui a pior impressão a noticia desagradavel de que ia ser novamente nomeado *director* da «Escola normal» d'essa cidade, esse *heroe de largas façanhas amorosas* na escola e nos hoteis!... Mas como se pode sacrificar a moralidade de um estabelecimento de instrucção e educação aos caprichos de um *politico vaidoso*...!?

Que importancia tem esse cidadão para que uma cidade em peso, e até um districto todo, sejam assim politicamente escarnecidos?

Que moralidade é essa que vamos atravessando no começo de um reinado, que firma ao mesmo tempo o principio de um seculo que atirou com o das luzes para a sepultura dos tempos?!...

Que affirmativas são essas do sr. ministro do reino dizendo a cada passo que nunca praticará injustiças nem illegalidades?!...

Francamente, isto assim não vai bem Não é com actos de so menos moralidade e com a infracção da lei que um governo qual quer, ou talvez um simples governador de provincia, poderá mostrar o que vale. O acto pratica-se, mas a consciencia humana fica protestando contra elle. E' esta a verdade.

Esse *homem* não tem a menor habilitação official para poder ser encarregado da direcção d'essa escola. Mas, suppondo mesmo que as tivesse, a sua folha moral não é limpa. Manchou a demasiadamente quando exerceu esse cargo pela primeira vez. Ha na direcção geral da instrucção primaria o processo de uma syndicancia que lhe foi feita, depois que se levantou na imprensa politica e na pedagogica do paiz uma campanha sem treguas contra as immoralidades por elle praticadas no exercicio das suas funcções officiaes e clericaes. Depois d'isso, muitas outras queixas appareceram na redacção do *Campeão das Provincias*, de que elle deu nota, pelo que, meia duzia de inconscientes alumnos, arrastados por elle, vieram assignar e publicar uma mensagem que o interessado lhes apresentou. Ha declarações de alguns d'esses alumnos feitos na nossa presença e na de outras pessoas de probidade, de que foram arrastados por elle e pelo seu *secretario particular* a praticar aquelle acto irrisorio!...

E' uma grande affronta; chega a ser quasi um desvario, *nomear* novamente esse cidadão, que, se tivesse um vislumbre de sentimento official, desde a sua demissão tão justa como louvada por todo o districto deixaria de voltar á escola, onde fôra superiormente desauctorado em face da lei e da justiça.

Tomamos a liberdade de chamar a attenção do sr. ministro do reino para este facto de capital moralidade.

Esse *homem*, além de *professor* sem diploma, é tambem *padre*. Como tal tem obrigação moral de ser duplamente bem comportado. Mas publicamente tem-se demonstrado que elle, pelo contrario, é duplamente incorrecto no exercicio d'essas duas nobilissimas missões! E' um caso grave para que v. ex.ª precisa chamar a sua esclarecida attenção e não se deixar levar por intrigas de quem o protege escandalosamente.

Continuaremos a protestar. Um dia virá quem tenha moralidade e nos dê então razão.

Não queira, porém, v. ex.ª manchar o seu governo com tão monstruosa illegalidade. Os protectores que o nomeem: v ex. não.

Braga, 19.

Ha dias deram-se n'esta cidade varias scenas de vandalismo praticadas, segundo se affirma, por certos *meninos bonitos*, que entendem tudo poder praticar impunemente fiados não só na pusilanimidade das auctoridades e agentes policiaes como na posição preponderante dos seus progentores.

Estes taes *meninos bonitos* entretiveram o seu ocio em andar em magotes, de noute, a quebrar lampadas da illuminação publica; a destruir arbustos e plantas do jardim publico de S. Vicente; a quebrar bancos das praças publicas, a deslocar, e não sabemos se a arrrombar caixas do correio; a arrancar puchadores e batentes das portas e etc. etc. Este bando de vadios percorreu differentes pontos da cidade, em descantes obscenos e algasarra, sem que essa triste policia que para ahi se arrasta, lhe sahisse ao encontro a reprimir tão repugnantes feitos.

No commissariado está a proceder-se a syndicancia; mas no publico corre que tudo ficará em aguas de bacalhau

Não nos parece que assim succeda. O sr. dr. Magalhães, commissario interino a quem ainda ha pouco foi entregue uma mensagem congratulatoria pela actividade e acertadas medidas que de principio adoptou não hade querer agora desmerecer não pondo bem a nù os auctores de tão criminoso procedimento.

Fiamos que s. ex.ª será inexoravel contra a terrivel *troupe*, se o não fizer terá de devolver os louvores que tão prestamente esqueceu.

Hoje correram aqui noticias assustadoras com relação ao agravamento da saude do nosso illustre conterraneo o sr. dr. José Maria Rodrigues de Carvalho, prestigioso chefe do partido progressista d'este districto

Sinceramente desejamos que taes noticias se não confirmem, e que o illustre enfermo, que se encontra em Paris, regresse completamente restabelecido.

Esteve na estancia do Bom Jesus do Monte, em companhia de sua esposa e filhos, o nosso dilecto amigo Abilio de Lobão Soeiro, antigo deputado da nação e chefe de repartição da secretaria da camara dos deputados.

No *Club dos invenciveis* tem havido mosquitos por cordas, tendo-se dado uma profunda dissidencia entre os seus associados. Pena é que tão prestante associação se esphacele tão ingloriamente, por questões, a nosso ver, de *lana caprina*.

Em vista dos desacatos e selvagerias a que acima nos referimos, cada vez se torna mais urgente a reorganisação do corpo policial d'esta cidade que, além de insufficiente pelo numero precisa de nova educação policial e separal-a de influencias politicas que a enervam e atrofiam.

As ultimas chuvas beneficiaram bastante os milharaes, e os vinhedos, mas apesar d'isso o milho no ultimo mercado esteve por preço elevado a 900 réis os 20 litros, e o centeio a 640.

Como se espera uma abundante colheita do vinho, tem descido o seu preço de 24 a 25 mil réis a 18 a 16 cada pipa de 500 litros.

Miudezas

Em consequencia de ter já vindo milho de fóra, já desceu aqui de preço a farinha amarella, tendo bastante extracção.

No domingo, 2 d'agosto, tem logar na praça do Rocio uma attrahente e grandiosa *garraiada*, em honra do «Club dos gallitos», estando já á venda em todos os estabelecimentos da cidade os bilhetes e senhas d'assignatura. Promette ser funcção d'espavento e risota.

O «Real velo club do Porto» resolveu concorrer com 3 dos seus melhores nadadores ao campeonato de 100 metros que aqui se realisa em 16 d'agosto. D'Anadia tambem dizem que vem cá muitos cyclistas do «Club-recreativo».

Créme Simon

O **Creme Simon** não é gordurento e não cria ranço. Dissolve-se admiravelmente na agua de toilette que torna hygienica, perfumada e antiseptica.

O banho mais delicado e mais distincto.

Caminho de ferro do Valle do Vouga

Ramal de Aveiro

NESTE caminho de ferro, ramal d'Aveiro, admittem-se trabalhadores para as terraplenagens do mesmo.

Dirigir-se a Marianno Lopez, em EIXO—AVEIRO.

Machinas de costura WERTHEIM

As mais perfeitas e mais baratas que existem no mercado

Machinas industriaes

Completo e permanente sortido de peças avulsas

Officina de reparações

Sempre em deposito varios modelos

Ensino gratuito de quaesquer trabalhos de costura ou bordado aos compradores da **WERTHEIM**

Vendas a prestações de 500 reis semanaes

Actualmente fazemos os seguintes preços nos melhores modelos:

BOBINA CENTRAL	para costureiras e alfaiates.....	Rs.	26$000
»	» mesmo modelo com coberta.....	»	28$000
»	» movel de luxo, de 4 gavetas, com movimento giratorio da cabeça	»	40$000
»	» o mesmo modelo com 6 gavetas.	»	42$000
»	» grande modelo para correeiros e sapateiros.....	»	31$000
»	» Idem com coberta.....	»	33$000
»	de **BRAÇO** para sapateiros.....	»	35$000

Grande novidade de sedas para bordar ao preço de 70 reis o tubo de 90 metros e 50 reis o tubo de 45 metros

Temos sempre em deposito completo *sortido de peças avulsas* fazendo nós todos os concertos necessarios por pessoal habilitado. *Garantimos as nossas machinas contra quaesquer defeito de construcção.* Para isto chamamos a attenção do publico.

TRINDADE & FILHOS

Agentes das incomparaveis bicyclettes **TRIUMPH**

RUA DIREITA **AVEIRO**

ATTENÇAO

Apparelhos de benzina para soldar
Maçaricos de benzina para soldar
Rechauds de petroleo e de benzina
Lampadas d'incandescencia pelo alcool para photographia
Ferros para soldar de benzina
Fogareiros para gaz de petroleo

Tudo de funccionamento garantido e com applicação ás varias industrias.

Exigir sempre o sello de garantia com a palavra—**Viteri**—a vermelho.

Pedidos ao deposito: *Vicente Ribeiro & C.ª, 84, rua dos Fanqueiros, 1.º—Lisboa.*

Impotencia, insensibilidade genital e esterilidade curam-se só com as

Pastilhas do Doutor Spiegel

(Regeitar as que não tiverem este nome)

Unico remedio que dá resultado. Dez tubos bastam geralmente para uma cura. Fugir das imitações, que se apresentam como sendo eguaes, mas que não dão resultado e prejudicam o organismo.

Tubo, 950 reis. Cinco tubos, 4$500. Dez tubos, 8$500

Regeitar as que não tiverem o sello de garantia—**Viteri**—sobre cada tubo.

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, 84, rua dos Fanqueiros, 1.º, Lisboa, onde se fornecem todas as indicações sob a maior reserva.

Tuberculose, lupus, cancro, anemia, chloro-anemia, lymphatismo, escrofulas, rachitismo, bronchite chronica, asthma, neurasthenia, fastio, insomnia, magreza, pallidez, debilidade, prostração, e todos os casos em que antigamente se empregavam as Emulsões e o ferro, curam-se rapidamente com o

HISTOGENOL NALINE
com sello **Viteri**

Salvo indicações medicas, usar de preferencia o *Elixir* ou *granulado*.

Fugir das *numerosas imitações que andam cheias de perigosos microbios.*

Só é verdadeiro o que leva o sello de garantia com—**Viteri**—a vermelho.

Cuidado com o Histogenol vendido a baixo dos preços:

FRASCO PARA 20 DIAS, 1$700 REIS
MEIO FRASCO, 950 REIS

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, rua dos Fanqueiros, 84, 1.º—Lisboa.

Usa se com bom resultado em qualquer epoca do anno.

Fabrica de Pirolitos

REABRIU já, continuando o fabrico da saborosa e util bebida de verão, a conhecida e conceituada «Fabrica de Pirolitos d'Arnellas», que em setembro terminará a laboração do corrente anno e só reabre de novo em abril do que vem. Aviso aos consumidores.

ESTAÇÃO DE VERÃO

"A ELEGANTE,,

Fazendas e modas — Camisaria e gravataria

DE

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua José Estevam, 52 e 54
Rua Mendes Leite, 1, 3 e 5
AVEIRO

O proprietario d'este estabelecimento, participa ás suas ex.mas clientes e ao publico em geral, que acaba de receber um grandioso e variado sortimento de fazendas e outros artigos da mais alta novidade, para a presente estação, a saber:

Lindissimos córtes de lã e lã e seda, para vestidos.

Enorme sortido de cassas, *granadines*, zephires, *foulards, manzuks, pongés* e outros tecidos de fantazia d'algodão para vestidos e bluzas.

Variada collecção de sombrinhas de fantasia, de seda e d'algodão.

Ultimos modelos de saias de baixo, de seda, lã e algodão.

Grandiosa variedade de cintos d'elastico e de pelica, ultimas novidades.

Completo sortido de leques, meias, luvas, mitaines, espartilhos, sedas, setins, tules, gazes, guipures, rendas, entremeios, plissés, rouches, echarpes, miudezas, etc.

Perfumarias — **Bijouterias**

Preços modicos

AGUAS DE PEDRAS SALGADAS

GAZOSAS, BICARBONATADAS SODICAS, LITHICAS, ARSENICAES E FERRUGINOSAS

Usam-se no **Estabelecimento Hydrologico,** e fóra d'elle; a agua do

PENEDO é utilissima na lithiase urica e oxalica, gotta aguda ou chronica, dermatoses arthriticas, cystite chronica, doenças do estomago e intestinos, impaludismo chronico e asthma.

A do **Penedo Novo**—nas doenças de estomago, e especialmente na dilatação.

As nascentes **José Julio Rodrigues** e **Grande Alcalina** são de indiscutivel effeito na diabete, colicas e estados congestivos do figado e baço, gotta, doenças de estomago e intestinos, etc.

Gruta Maria Pia—agua bicarbonatada ferruginosa—excellente para o tratamento da anemia, chlorose, dysmenhorrea, leucorrhea, lymphatismo e nas convalescenças.

D. Fernando—rica de acido carbonico. Tem applicação vantajosissima nas dyspepsias atonicas, gastralgias, gastrites chronicas, vomitos nervosos e nas areias phosphaticas. De sabor muito agradavel, constitue tambem preciosa agua de meza.

A AGUA DE D. FERNANDO—natural—deve ser sempre preferida a todas reconhecidas artificiaes ou suspeitas de conterem acido carbonico introduzido artificialmente em dosagem incerta.

As aguas de PEDRAS SALGADAS vendem-se em todas as drogarias, pharmacias, hoteis e restaurantes.
Deposito principal no PORTO—Rua da Cancella Velha—31.
Em LISBOA—Largo de Santo Antonio da Sé—5, 1.º.

O ESTABELECIMENTO HYDROLOGICO DE PEDRAS SALGADAS, um dos mais formosos e completos do paiz, abre em 20 de maio. Excellentes hoteis—GRANDE HOTEL e HOTEL DO AVELLANES. Caminho de ferro até PEDRAS SALGADAS.

Colonial Oil Company

Preços correntes das caixas de petroleo, gasolina e agua-rás de 1.ª qualidade:

	AVEIRO	PORTO
Petroleo americano, caixa de 2 latas	3$315	3$300
Agua-raz de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	5$300	5$210
Gazolina de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	3$420	3$200

Colonial Oil Company
ESTRADA DA BARRA—AVEIRO

Cherubim da Rocha Valle Guimarães

Advogado
Largo Luiz Gypriano—AVEIRO

MODAS

Fazendas e guarnições para vestidos. Cascos e enfeites para chapeus. Sempre as melhores e ultimas novidades.

Confeccionam-se por todos os modelos e sempre pelos mais commodos preços

ALZIRA PINHEIRO CHAVES
Rua da Costeira—AVEIRO

AGENCIA
DO
BANCO DE PORTUGAL
EM AVEIRO

PARA conhecimento dos interessados se annuncia que n'esta agencia do Banco de Portugal em Aveiro, se acha aberto concurso, por espaço de 15 dias, a contar da presente data, para o provimento d'um logar de escripturario, devendo os respectivos concorrentes apresentar na referida agencia, os seus requerimentos acompanhados de todos os documentos que provem a sua aptidão, e não podendo ser admittidos os que tenham menos de 18 annos ou mais de 30.

Aveiro, 22 de julho de 1908.

Pela agencia do Banco de Portugal em Aveiro,

Os agentes,
Jayme de Magalhães Lima
Antonio da Cunha Pereira

EDITAL

Jayme Duarte Silva, bacharel formado em Direito, presidente da Camara municipal do concelho d'Aveiro, etc:

FAÇO saber que, por deliberação da Camara municipal tomada em sua sessão d'hoje, o sorteio das obrigações municipaes emittidas para fazer face ás despezas com a construcção do «Mercado do peixe» d'esta cidade, e que, segundo as clausulas da escriptura respectiva, a camara é obrigada a amortisar em outubro do corente anno, deverá effectuar-se em sua sessão de 12 de agosto proximo, ou na immediatamente caso n'aquelle dia não haja sessão.

E para constar se passou este e outros, que vão ser affixados nos logares mais publicos do costume.

Aveiro e Secretaria municipal aos 15 de julho, de 1908.

O Presidente da camara,
Jayme Duarte Silva.

TOSSES

As tosses, rouquidões, bronchites, constipações, influenza, coqueluche, e mais encommodos das vias respiratorias, desapparecem com o uso dos *incomparaveis Rebuçados milagrosos.*

Quinze annos d'exito seguro e ininterrupto, brilhantemente comprovado, pelo insuspeito testemunho dos milhares de pessôas de todas as classes sociaes que os teem usado e pelos innumeros attestados dos mais eminentes e conceituados clinicos do Porto, da capital e de todo o paiz assim o demonstram á evidencia. Officina e deposito geral, «Pharmacia-oriental», rua de S. Lazaro 296 Porto—Preço 210 réis, cada caixa; pelo correio 230 réis. A' venda em todo o paiz.

Gratificação de 100$000 reis

DÁ-SE uma gratificação de cem mil reis a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o que está prohibido por lei), desde que d'essas informações resulte a apprehensão da massa phosphorica com multa para o delinquente não inferior á gratificação promettida. Quem souber da existencia de massa phosphorica, dirija-se a Bernardo José de Carvalho, rua das Barcas, n'esta cidade de Aveiro, antiga morada do sr. Picado.

COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.
Arroba, ou 15 kilos... 120 réis
1:000 kilos.....6$000 »

R. M. S. P.
MALA REAL INGLEZA

PAQUETES CORREIO A SAHIR DE LEIXÕES

ARAGON, Em 10 de agosto
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

CLYDE, Em 14 de setembro
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.
Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 36$500 réis
» » » » » » Rio da Prata 21$000 »

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

ASTURIAS, Em 27 de julho
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos Ayres.

ARAGON, Em 11 de agosto
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.

AMAZON, Em 24 de agosto
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.
Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 33$500 réis
» » » » » » Rio da Prata 18$000 »

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO:
TAIT & C.º
19, Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA:
JAMES RAWES & C.º
31—1.º Rua d'El-rei.

BICO AUER

O Bico Auer tem a escolha do publico e offerece instalações completamente gratuitas dos seus novos bicos de um poder illuminante de 95 vellas e de consumo muitissimo reduzido.

A conservação dos bicos é feita com manga de seda Auer Plaissety, chaminés intensivas, reflectores ou abat-jours modernos, e reguladores especiaes destinados a assegurar uma pressão regular.

A conservação comprehende a limpeza do material, pelo menos uma vez por mez, e a substituição de mangas e outros accessorios sem mais despeza, ao preço de 150 reis por mez.

LISBOA
Escriptorio e armazem de exposição
Rua Aurea, 140, 1.º
Telegrammas: ico—Lisboa
TELEPHONE 650

PORTO
Escriptorio e armazem de exposição
81, R. Rainha D. Amelia, 85
Telegrammas: Bico — Porto
TELEPHONE 733

Agente em Aveiro
BAPTISTA MOREIRA
RUA DIREITA

CAMISARIA — GRAVATARIA

VERÃO DE 1908

ELITE AVEIRENSE

EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

13, Rua Mendes Leite, 21
56, Mercadores, 70
AVEIRO

participa ás suas ex.mas clientes que tem em exposição no seu estabelecimento todo o seu numeroso sortido para a presente estação:

Tecidos d'alta novidade, em algodões, lãs e sedas, para vestidos. O maior e mais completo sortido em tecidos leves d'algodão, em cassas, cambraias, voiles, baptistes, foulards, zephires, panamás, fustões, pongeés ect., etc. numeroso sortido em cintos de pellica e d'elastico, luvas, mitaines, oluzes bordadas, saias de baixo, sombrinhas em seda e algodão, espartilhos, meias, piugas, sedas, ruches, tulles, gazes, plissés, rendas, e muitos outros artigos proprios da occasião.

SABONETE **IRENE**, EXCLUSIVO DA CASA, A 100 REIS